

# **Desafios do ensino de Filosofia na UEMA/MA: experiências do ensino de Filosofia na modalidade a distância**

**São Luís, 15/05/2012**

**Leila Amum Alles Barbosa – Universidade Estadual do Maranhão – E-mail:  
leilaaab@gmail.**

3 - Educação Universitária

B. Globalização da Educação e Aspectos Culturais Transfronteiros

L. Formas de Assegurar a Qualidade

O. Características de Aprendizes

A – Relatório de Pesquisa

1 - Investigação Científica

## **RESUMO**

***Resumo:** Esta pesquisa, faz um levantamento sobre os perfis discentes ingressantes no curso de filosofia na modalidade a distância, e nos traz informações acerca das trajetórias da vida escolar e pessoal dos alunos, auxiliando a direção do Curso de Filosofia da UEMA a definir estratégias para o bom funcionamento do mesmo, auxiliando, também, nas deliberações sobre como utilizar as ferramentas informacionais e, nesta perspectiva, a utilização da musicalidade como meio de comunicação, interação e discussão para assegurar a qualidade e manutenção das atividades discentes e docentes.*

*Palavras-chaves:* Filosofia, Educação a distância, perfil discente, musicalidade.

***Abstract:** This research besides doing a survey on students entering the profiles in the course of philosophy in the distance, behind us information about the trajectories of school and personal lives of students, assisting the direction of the philosophy course UEMA devising strategies to the proper*

*functioning of the course, also assisting in the deliberations on how to use the informational tools and from this perspective, the use of the music as a means of communication, interaction and discussion to ensure the quality and maintenance activities of students and teachers.*

*Keywords: Philosophy, distance education, student profile, musicality.*

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O perfil do aluno de Filosofia, na modalidade a distância da Universidade Estadual do Maranhão em seus 31 polos presenciais localizados no Estado do Maranhão possui uma grande diversidade de escolarização, ascensão social, cultural e religiosa.

A fim de se estabelecer um perfil próximo da maioria dos alunos atendidos por essa Universidade, como também combater a desigualdade e auxiliar na prática do filosofar, que idealizamos a musicalidade como um facilitador para esse processo, inserida no projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), acreditamos que através da música todos são capazes de desenvolver atividades sócio-educacionais, que permitam o desenvolvimento das discussões filosóficas, a interação entre todos os alunos, professores e coordenação do curso e, o aprimoramento do uso das ferramentas de informatização no desenvolvimento crescente das ações da Universidade Estadual do Maranhão.

A estratégia desenvolvida tem por base um estudo quantitativo sobre o universo de alunos, utilizando-se para esta pesquisa um formulário desenvolvido pela Direção do Curso de Filosofia na modalidade a distância da Universidade Estadual do Maranhão.

### **1. APRESENTAÇÃO**

Para que uma organização atinja seus objetivos e metas, é necessário que suas atividades estejam pautadas no mesmo foco, de forma eficaz e eficiente, visando o mais alto nível de excelência. Um dos fatores de sucesso para uma organização é conhecer bem o seu público interno e externo, dando-se destaque às pessoas que consomem ou que consumirão seus produtos e/ou serviços.

Trazer essa visão organizacional para a realidade de uma instituição pública de ensino pode parecer um tanto estranho, contudo, é possível pensar estrategicamente as ações de uma universidade perante os anseios e as necessidades dos seus alunos, da sociedade.

O início de um novo curso é um momento que requer muito planejamento, visão estratégica, e para tanto, levantar e conhecer o perfil dos novos alunos é assaz importante e útil, a fim de se buscar estabelecer as melhores e adequadas práticas e metodologias de ensino, com foco na excelência do processo educativo.

O início do curso de graduação em Filosofia a distância da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA é um marco do crescimento e abertura da instituição e, para que o desenvolvimento deste curso possa superar as expectativas criadas em relação a ele, faz-se necessário desempenhar um trabalho minucioso de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas. A realização desta pesquisa é fruto do trabalho contínuo em busca de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

De um universo de 1.176 alunos, foi utilizada na pesquisa do perfil dos alunos do curso de Filosofia uma amostragem de 60,20%, pois 708 alunos responderam o questionário aplicado. Participaram da pesquisa alunos dos seguintes pólos: Açailândia, Alto Parnaíba, Anapurus, Arari, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Lago da Pedra, Pinheiro, Porto Franco, Santa Inês, Santa Quitéria, Santo Antônio dos Lopes, São Bento, São João dos Patos, São Luís, Timbiras, Timon e Zé Doca.

A coleta de dados realizou-se entre janeiro e março de 2010, através de questionário enviado digitalmente aos pólos. Cada coordenador de pólo imprimiu e distribuiu os questionários aos alunos, para responderem durante encontro presencial.

O questionário aplicado contém 24 perguntas, sendo 11 perguntas abertas, 11 perguntas simples/fechadas e 2 perguntas de múltipla escolha.

## **2. ANÁLISE DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO**

As sete primeiras questões do questionário objetivaram verificar o pólo ao qual o aluno pertence, a cidade em que reside, o sexo, a faixa etária, a escolaridade e a situação de trabalho da pessoa no momento.

Nas questões 8 e 9 buscou-se saber quais disciplinas os alunos que são professores ministram e se há interesse dos alunos em ministrar a disciplina Filosofia.

Nas questões 10, 11, 12, 15, 16 e 17 o foco foi o Ensino Médio, foi perguntado sobre a cidade, o tipo da instituição, o tempo de conclusão e a oferta da disciplina Filosofia no Ensino Médio.

As questões 13, 14 e 18 tiveram como objetivo descobrir quando foi o primeiro contato do aluno com a Filosofia, como esse contato influenciou a escolha pelo curso e qual foi o significado de ter tido aula de Filosofia.

A questão 19 perguntou qual o conceito de Filosofia para os alunos.

As questões 20 e 21 abordaram os motivos pelos quais os alunos escolheram o curso de Filosofia na modalidade a distância.

A questão 23 procurou identificar a opinião dos alunos sobre qual papel que o curso de Filosofia a distância da UEMA pode exercer no Estado do Maranhão.

Nas perguntas 22 e 24 o interesse foi descobrir o que o aluno espera do curso e quais as expectativas acadêmicas e profissionais em relação ao curso de Filosofia a distância da UEMA.

## **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A pesquisa (que avança), foi efetuada tendo por base questionário (Anexo n. 1) aplicado em todos os pólos onde funciona o curso de Filosofia à Distância da UEMA, buscando, assim, alcançar a integralidade dos estudantes do curso.

Após esta primeira etapa, os questionários foram transcritos para a planilha de consolidação que se encontra no cd (Anexo n. 2), utilizando-se o software

Microsoft Office Excel 2007, onde nas colunas estão contidas as questões e, nas linhas, as respostas.

Com o objetivo de agilizar a tabulação dos dados, as respostas das questões objetivas (questões 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 20 e 21) foram substituídas por números, a começar pelo “0” (zero), sendo pode-se obter a legenda de tais respostas passando-se o *mouse* em cima de cada questão, conforme exemplo abaixo:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
	Pólo	Município em que reside	Estado	Sexo	Faixa Etária	Situação financeira	Ocupação	Disciplinas que minist	Interesse em ministrar disciplina de Filosofia		
1	São Bento	São Bento	MA	0	2	0	3	Professor	-	3	
2	São Bento	São Bento	MA	0	1	0	-	3	Auxiliar	-	1

Figura 1. Modelo de Tabulação

4. Neste mesmo documento é possível visualizar gráficos que realizam a análise destas questões objetivas. A navegação é feita por meio das abas contidas no inferior do documento, sendo que a guia “Sumário” contém *links* que direcionam para o gráfico desejado:

7	São Bento	São Bento	MA	0	2	2	Psicopedagogia	0
8	São Bento	Palmeirândi	MA	0	1	0	-	0

Figura 2. Modelo de Tabulação de Pólos

As questões subjetivas foram transcritas na íntegra, agrupando-se aquelas que de idêntico teor, mas com variadas grafias. A análise destas questões foi realizada extraindo-se eixos a partir das respostas fornecidas, buscando-se o agrupamento por padrões de respostas.

Este procedimento possibilitou o cruzamento entre todos os dados contidos na tabela de consolidação. Para tanto, utilizou-se o recurso de “Filtros” contido no *Software* utilizado, clicando-se na “seta” contida ao lado de cada questão e selecionando as respostas desejadas. Vide exemplo:

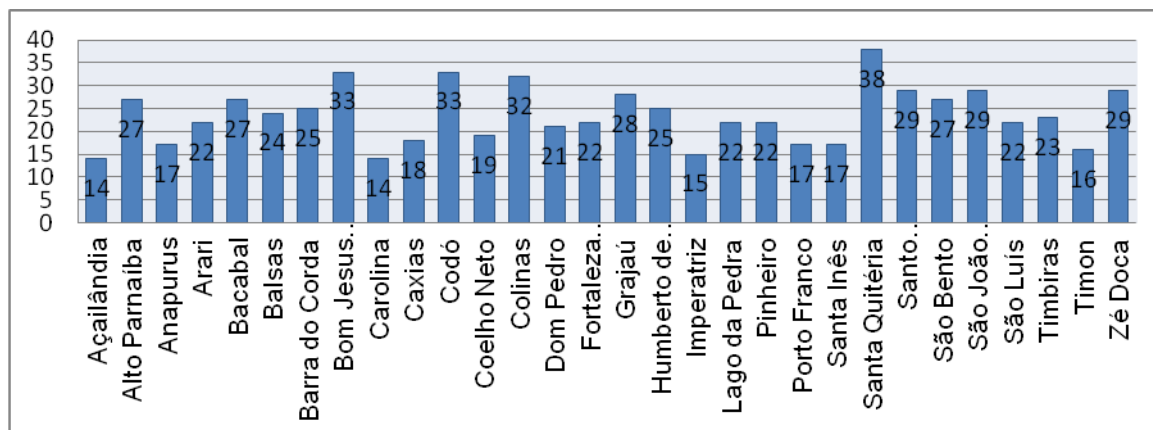
1	2	3	4	5	6	7	8		
Pólo	Município em que reside	Estado	Sexo	Faixa Etári	Graduação	Qual?	Situação financeira	Ocupação	Disciplinas que minist
			0	2	0	-	3	Professor	-
			0	1	0	-	3	Auxiliar	-
			0	1	0	-	1	Professor	-
			0	0	0	-	0	-	-
			0	0	0	-	0	-	-
			0	0	0	-	0	-	-

Figura 3. Modelo de Tabulação de Polos.

Com estes recursos todos os questionários foram consolidados em um único documento e analisados por meio de filtros que possibilitaram o cruzamento dos dados, cujos resultados seguem abaixo.

## 5. RESULTADOS

**Total de alunos que responderam distribuídos em seus pólos (questão 1):**



**Figura 4. Total de alunos respondentes**

Com o término das inserções de alunos constatou-se que o quantitativo de alunos do sexo feminino é maioria, a faixa etária dos alunos em maioria fica entre os 22 e 45 anos, não possuem graduação, já estão inseridos no mercado de trabalho e a maioria são professores concluintes do ensino médio.

A questão 14 do questionário teve como objetivo a descoberta da influência exercida pelo primeiro contato com Filosofia na escolha pelo curso. Contudo, muitos alunos não interpretaram a questão de forma devida e forneceram respostas que não se relacionam com a pergunta. Dentre as respostas, identifica-se:

O primeiro contato com a Filosofia influenciou de alguma forma a escolha pelo curso; (descobriu afinidade; passou a ter curiosidade em estudar Filosofia; admiração pela professora; recebeu incentivo da professora; Sentiu dificuldade nesse campo de conhecimento, percebeu a necessidade de aprender a disciplina; percebeu a carência de profissionais na área).	189	26,70%
O primeiro contato com a Filosofia não influenciou a escolha pelo curso.	59	8,33%
Não lembra.	2	0,28%
Não sabe informar.	1	0,14%

Deram respostas que não estabelecem devida relação com a pergunta ou não responderam a pergunta.	457	64,55%
--	-----	--------

A falta de interpretação correta da questão por parte dos alunos prejudicou, de certa forma, a análise da influência do primeiro contato com a Filosofia e a escolha pelo curso, pois 64,55% das respostas não estabeleceram relação correta com a pergunta ou estavam em branco.

Um dos dados que mais nos chamou atenção é que, a Filosofia dentro da área das Ciências Humanas é o curso que mais desperta o interesse dos professores. Ante esta situação nossa pesquisa interroga sobre os motivos que **levaram o estudante à escolha** da filosofia. Através da pesquisa detectamos que, a grande maioria sente necessidade de aproximar-se dos questionamentos filosóficos, porque sente necessidade de informar-se e se identifica com sua temática.

Estas informações são apresentadas em uma micro estatística das respostas, que serão mostradas através da pesquisa, que está em fase de conclusão.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, ao responderem o questionário, os alunos apresentaram dificuldades de interpretação, de concatenação e encadeamento lógico das ideias e de escrita correta (quanto à ortografia, concordância nominal e verbal e utilização de pronomes).

Tendo sido enviados os questionários às Coordenações de polos, em formato digital, para que cada polo imprimisse e aplicasse os questionários, observou-se no momento da tabulação dos dados, alguns questionários com problemas na apresentação, defeitos e/ou formatação diferente do modelo enviado.



Por ser uma pesquisa quantitativa, onde os agentes estão geograficamente dispersos do centro, foi atribuído pelos idealizadores um conceito bom para o total de formulários respondidos, o que nos leva a traçar as metas para direcionamento das características do curso para o nosso público alvo, bem como elaborar estratégias de difusão da cultura da educação a distância. Tudo isto, em um Estado com problemas tecnológicos de conexão à internet e com grande defasagem na inserção ao mundo digital em certas localidades.

É esse universo, bastante diversificado quanto a sua historicidade, que irá compor o futuro corpo docente dos professores de Filosofia e suscitar o processo do filosofar, na maioria das cidades deste Estado.

A diversidade de origem tem gerado uma dificuldade nas primeiras interações. Para superar as barreiras: da linguagem, da cultura, do preconceito da área, da forma insípida dos contatos com a Filosofia no passado, da dificuldade de interpretar textos simples, etc, foi buscada a mais universal de todas as linguagens, a música.

Desta pesquisa, mesmo inconclusa, fez brotar, como forma de atender o que já se pode perceber, o “Mora na Filosofia”. Desenvolvimento de um trabalho que, através da música, propõe discutir questões filosóficas, por enquanto numa perspectiva apenas antropológica.

Foi convidado e formado um grupo de estudantes de Música em conjunto com tutores e professores de Filosofia para juntos interagirem e organizarem suas idéias, de tal forma a permitir o debate filosófico com os alunos do curso de Filosofia na modalidade a distância. A experiência apresenta substancial relevância, pois alavancou o número de acessos dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e levou alguns estudantes, que já possuem graduação e estão em sala de aula, a reproduzir a experiência também no modelo presencial de ensino.

Neste processo existe um cuidado na identificação dos elementos constitutivos da identidade dos alunos de Filosofia, assim como com a aproximação das discussões teóricas. Para isto, utiliza-se um formato musical, que aproxima o aluno da disciplina e integra a filosofia com seu cotidiano, num processo dinâmico. Desta maneira, consegue-se maior intimidade com os temas filosóficos através da música, permeando assim a filosofia sua identidade profissional e pessoal.

Esta aproximação fez com que o Núcleo de Tecnologias, desenvolvesse especificamente para o curso de Filosofia, uma WIKI que permitisse, mesmo os grupos separados, possibilidade de interagir e que todos os participantes do período trocassem as informações e que desenvolvessem um conhecimento coletivo. Para os grupos separados, que hoje compreendem 31 polos, foi desenvolvido uma WEBQUEST para que através das pesquisas via WEB e do desenvolvimento em grupo, utilizando-se a musicalidade, pudessem aproximar os alunos que estavam dispersos quando utilizados os fóruns de discussão. Este processo foi notado, pois como o perfil dos nossos alunos foi mapeado, percebemos que muitos utilizam os trabalhos em grupo e que não o fazem isolados, pois é esta uma das grandes características da EAD.

Nesta proposta podemos através destas ferramentas alavancar com a disseminação do conhecimento bem como desenvolver as habilidades computacionais de nossa clientela, formada em grande parte, por pessoas entre 30 e 50 anos que tem neste momento os primeiros contatos com a informática, visto o grande problema de desenvolvimento social que passa o Estado do Maranhão.

A relevância deste projeto e da pesquisa traz para pauta uma investigação acerca de toda a problemática cultural em um ambiente desfavorável para o estudo da Filosofia, mas que, com as tecnologias da educação, neste caso a EAD, este quadro seja revertido e que, embora o discurso sobre a qualidade da educação a distância ainda seja discutido, a utilização de novas/antigas técnicas, auxiliem nas relações sociais entre os partícipes desta modalidade e que com o estudo dos perfis dos alunos e professores, novas tecnologias sejam desenvolvidas para a excelência dos cursos a distância da Universidade Estadual do Maranhão e que isto seja constante e que gere sempre mais resultados satisfatórios.

Outro fator fundamental nesta pesquisa e no projeto é compreender que em cada época há um espaço de ordem que constitui os saberes, espaço que é condição de possibilidade do aparecimento de saberes que determinam o que pode ser pensado e como pode ser pensado, como produzir e o que produzir. Assim, para que estes agentes possam pensar e produzir têm-se a necessidade de se explorar as várias opções, tantas quanto disponíveis, de modo que não existam bloqueios contextuais e tecnológicos para a construção desta identidade filosófica.

Nesta perspectiva, trazemos a música como uma condição transformadora das práticas educacionais e como forma de interação dos diversos agentes com perfis diferentes que sejam da nossa clientela. Assim, os elementos que compõem este projeto, interação entre estes agentes através da comunicação no ciberespaço e presencialmente. Portanto, o empreendimento metodológico para o desenvolvimento pleno dos estudantes de Filosofia extrapola a sala de aula, tanto virtual quanto presencial, introduzindo o conceito musical como forma de contemplação filosófica e de desenvolvimento da cultura a fim de se permitir enfatizar a relação entre os processos e agentes orientados por uma lógica histórica no ensino da Filosofia.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor & HORHEIMER, Max. 1973. “A sociologia da arte e da música”. In:\_\_\_\_. *Temas básicos da sociologia*. São Paulo: Ed. Cultrix da Universidade de São Paulo.

ADORNO, Theodor. 1999. “O fetichismo na música e a regressão da audição”. In:\_\_\_\_. *Theodor Adorno, Textos Escolhidos*. Série Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural.

ADORNO, Theodor. 1989. “Prefácio” e “Introdução”. In:\_\_\_\_. *A filosofia da nova música*. São Paulo: Perspectiva.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância mais aprendizagem aberta**. In: BELLONI, M. L.(Org.) *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Loyola, 2002.

BENJAMIN, Walter. 1987. “A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica”. In:\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. Rio de Janeiro: Brasiliense.

\_\_\_\_\_ Educação a Distância. São Paulo: Cortez, 2001.

BHABHA, Homi K.. **O Local da Cultura**. EdUFMG: Belo Horizonte, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Pierre Bourdieu; tradução Fernando Tomaz (português de Portugal) – 8ª Ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2005.

\_\_\_\_\_. **O Senso Prático** / Pierre Bourdieu; tradução de Maria Ferreira; revisão da tradução, Odaci Luiz Coradini. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2009 – (Coleção Sociologia).

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34,

2000 (Coleção Trans).

PRETTI, Oreste (Org.) **Educação à distância**: inícios e indícios de um percurso.

Cuiabá: UFMT, 1996.

SILVA, E. L., MENEZES, E. M. (2000) **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2000.